

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FRIDA, 9 DE ABRIL DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 451

O Código Judiciário do Estado

Os católicos e o Centenário da Independência do Brasil

A inauguração da Escola do Estado-Maior do Exército

Uma mensagem de saudações dos estudantes brasileiros ao Uruguai

A Hungria e as condições do tratado da Paz

CÓDIGO JUDICIÁRIO DO ESTADO

Não há muito tempo, o Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador, incumbiu a ilustre magistratura catarinense, que partiu para o Rio de Janeiro, de conversar a respeito da organização do Código Judiciário do Estado com o Ilustrado Dr. Alfredo Bernardes da Silva, sumidade, sobre o assumpto na nossa metrópole.

Dessa conferência, nasceu a incumbência que pelo governo do Estado foi dada àquele abalizado jurisperito do Rio de Janeiro para a organização do nosso Código Judiciário.

Que a providencia se impunha ninguém podia contestar.

Restava apurar-se se a escolha fora acertada.

Para os que lidam nas rodas intelectuais da capital do país, para os que frequentam a literatura jurídica, para aqueles que trabalham no fôro federal do Rio e nos grandes escritórios dos nossos mai-elevados juriconsultos da capital da República e de São Paulo, certo não é necessário dizer que a incumbência foi dada a quem mais naturalmente a pode desempenhar, prestando ao nosso estado serviço de inovável merecimento; mas, para o público, que muitas vezes pode ser ludibriado pela perfídia de uma crítica amorpha, que deturpa e inverte, torna-se preciso relembrar a excellência da escolha pelo recente acto do preclaro Dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, que acabou de nomear o Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Consultor Geral da República, cargo esse cuja importância não nos é necessário referir, ainda mesmo n'uma internidade.

Límites inter-estaduais

S. Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, recebeu ante-hontem do Sr. Dr. Alfredo Pinto, ilustríssimo Ministro do Interior e Justiça, um despacho em que noticia que o governo federal resolveu empregar os meios ao seu alcance para ver finalmente dirimidos por ocasião do centenário da nossa independência, as questões de limites inter-estaduais e em que pede a S. Exa. a nomeação de representante à conferência que encetará seus trabalhos no dia 1º de Junho próximo,

por autorização do Presidente da República e sob a direcção do Ilustrado Dr. Alfredo Pinto.

Eis o despacho:

«Rio, 7. Attendendo as expressivas reclamações da opinião nacional e as inequívocas manifestações das satisfações científicas e patrióticas do país, bem como as conveniências políticas e administrativas de todo o Brasil resolvendo o Governo Federal empregar os meios ao seu alcance para ver finalmente dirimidos por ocasião do centenário da independência

as irritantes questões de limites inter-estaduais, que prejudicam

o nosso tempo, o nosso concerto e a nacionalidade no exterior. Vivamente empenhado na realização de tal designio, está o governo disposto a coadjavar desde logo, com engenheiros federais destacados

para o serviço de demarcação

dos respectivos limites, os Estados signatários do acordo proveniente do Congresso de Belo Horizonte ou de outros já encaminhados no mesmo sentido.

Por existirem ainda questões dessa natureza, cujo entendimento a uma solução definitiva não foi iniciado mediante qualquer processo, venho pedir a V. Exa. confiando no seu patriotismo e descorrojo, que se digne de nomear um representante desse Estado à Conferência, que encetará seus trabalhos no dia 1º de junho do corrente ano, por autorização do Sr. Presidente da República e sob a minha direção, assim de serem os mencionados casos de limites inter-estaduais submetidos ao arbitramento, se as partes não preferirem como solução um acordo directo e imediato, observado, em qualquer hipótese, o processo constitucional. Aguardando resposta urgente de V. Exa., antecipo os meus agradecimentos. Cordeiras saudações. Alfredo Pinto. Ministro da Justiça.

O Governo do Estado respondeu agardecendo a comunicação e vae nomear representante à Conferência.

Fazemos votos para que tudo corra na medida dos desejos da Nação, que não deseja ver seus filhos divididos por mal entendidos das questões de limites.

Recepção na Legação belga

Rio, 8. Na Legação da Belgica, houve uma recepção que esteve brilhantíssima.

O Sr. Ministro da Guerra, em virtude de requisição do exmo. sr. Governador do Estado, Catarinense.

Dr. H. L. Luz, para a sua discussão e fórum de Santa Anna, para se alli instalado o hospital de Islaamento de atacados de alastramento que ultimamente trouxeram neste céu.

Podem-se acrescentar que este mal está estacionário e que medidas energicas estão sendo tomadas para que o mesmo mal seja completamente dominado.

A cultura do fumo em nosso Estado

Tratando, hontem, do fumo Turco e Havana, cujas folhas colhidas na Fazenda do Taboleiro, de propriedade dos srs. Konder & Cia, tinham sido enviadas ao exmo. sr. dr. Hercílio Luz, eminente Governador, afirmámos que as experiências da sua cultura larvam feitas sob a direcção do sr. Manoel Ramos Reys, instrutor do Ministério da Agricultura.

Em muitas localidades do nosso Estado, há muitos anos, vem se fazendo, em larga escala o cultivo de tão preciosa planta, que deu os melhores resultados.

Foi justamente nos fins do primeiro governo do exmo. sr. dr. Hercílio Luz que veio à Santa Catarina o ilustríssimo sr. Rossi, que, especialista como era, tratou de intensificar a cultura do fumo, cuja exportação para a Europa constitui e constitue ainda um dos grandes factores do nosso desenvolvimento económico.

Por lamentável equívoco, não atribuímos na nossa local hontem, ao proveito agrônomo sr. Rossi, que tão bons serviços prestou à nossa terra com o seu trabalho inteligente, as primeiras experiências do fumo em nosso Estado.

Nossas oficinas da Força Pública

Não tem fundamento a notícia dada hontem pelos nossos colégios d'O Estado, de que seriam incluídos na Força Pública do Estado, como segundos tenentes, os srs. Francisco de Arruda Camara Júnior e João Marinho.

O governo do Estado não faz exceção de espécie alguma quanto ao preenchimento do quadro de oficiais de polícia.

O acesso na nossa milícia é gradual e sucessivo como tem sido as normas adotadas pelo governo e como determina a legislação militar, à qual a polícia estadual está sujeita por ser força auxiliar do exercito de primeira linha.

O Vagão-móvel para os debilitados é o resultado privilegiado

Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

Dr. José Boiteux

A assumir o cargo de juiz de direito da comarca de São Bento, seguiu homenagem ao Exmo. Dr. Boiteux, para São Francisco, de onde partiu pela via terrestre para aquelle Municipio o nosso presidente, Antigo sr. dr. José Arthur Botelho, ex-secretário do Interior.

Ao embriague do ilustrado conferencista, que se efectuou no trapiche da Aliança, compareceram entre outros os seguintes srs:

T. Tenente Octavio Costa, ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Governador do Estado; dr. João Fanjino, chefe de polícia interfaz desembargador Medeiros Filho, capitão de mar e guerra Frederico Seco, capitão do porto; juiz Elpidio Fragoso, director da Secretaria do Interior e Justiça; dr. Ivo d'Aquino, procurador fiscal do Tesouro do Estado; João Crespo, oficial de gabinete do sr. dr. Secretário da Fazenda e interinamente do Interior e Justiça; dr. Pedro Silva, juiz da 2ª varas; dr. Felipe Pedreira, Inspector da Saúde do Porto; major Januário Cortes, comandante da Força Pública e sua oficialidade; João Caldeira, Secretário do Superior Tribunal; tenente coronel João da Silva Ramos, delegado da 2ª linha do Exercito; Olavo Carneiro, escripturário da Delegacia Fiscal; tenente Antônio Machado, Secretário da Repartição do Saneamento; José Magalhães, inspector escolar; major João Sandford, escripturário da Aliança; Manoel Livramento, funcionário público aposentado; professor Luiz das Neves, Joaquim Martins Jacques, major Gustavo Silveira, Director do Tesouro do Estado; Euzebio Schimidt, Octavio Oliveira, capitão-tenente Tomás Nunes Fontes, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; Jacinto Simeão, encarregado do Juiz Federal; dr. Achiles Santos; João Ubaldo Fausto, Trajano Margarida, André Piauleiro, Josino Costa, Ribeirão Juvenal, José Pereira, José Gregorio, Manoel Coimbra e Edmundo Costa, pelo Centro Cívico; José Holanda, Manoel Cardoso, Moreira Palmeira, pharmacuttico; Henrique Braga, major Innocencio Castilhos, Director da Biblioteca Pública; Cláudio Soárez,funcionário da Aliança; Luiz Soárez, Raul Simões, Alcides Tolentino, dr. Alfredo Buchmüller, Lúcio Lopes, Juvenal Portu e D. Costa, por esta Instituição.

Após os cumprimentos s. s. seguiu para bordo do "Servizio Dourado", lanchar da Saúde do Porto, acompanhado de vários amigos.

Durante o embarque tocou a banda de música da Força Pública.

"República" reitera a s. s. os votos de felicidade apresentados pelo seu conferencista.

Formou-se em medicina, na Capital Federal, a 11 de Março, o nosso inteligente patrício sr. Antônio Pereira de Oliveira Filho, que com tanta competência desempenhou o cargo de deputado estadual em nosso Estado.

O dr. Pereira de Oliveira, antes, já era diplomado em farmácia.

NOSSA GRANDEZA ECONÔMICA

A exportação do Brasil tem aumentado consideravelmente com o desenvolvimento de 1 das as forças econômicas do país, onde as condições mesógeicas são favoráveis às mais variadas culturas.

A nossa produção tem tido grande impulso, sendo notáveis a cultura intensiva de muitos «specimens» da exuberante flora brasiliense, o desenvolvimento da pecuária e de muitas outras indústrias, entre as quais não se pode deixar de enaltecer a extração, cuja importância se accentua dia a dia com grande proveito para a grandeza econômica da Nação.

O café, realmente, continua a ser o produto máximo. Outros, porém, vão se avultando e tendo extraordinária valorização. Assim figuram na exportação nacional, que vai tomado proporções animadoras, atestando o valor da política, que pode muito bem ser chamado de progressão econômica, a magnitude de nossas energias criadoras, expandindo-se na terra vasta e aberta que constitui a graniosa União Brasileira.

E' extraordinária variedade de nossos produtos e muitos destes, cuja exportação era quasi nula, contam-se actualmente entre os mais exportados principalmente para o Velho Mundo, para as repúblicas do Prata e os Estados Unidos da América do Norte.

São elos os de origem animal: os couros, as peles, a banha, as carnes congeladas, o xarque, o sebo, etc. Têm sido, também, muito exportadas a borracha, a ferrovia-mate, a cera de carnaúba, a lâmina de mandioca e as frutas. O cacao, intensamente cultivado na Bahia e em outros Estados do Norte, figura entre os excelentes produtos exportados para todos os países com os quais mantemos estreitas relações comerciais.

Tratando da expansão econômica do país, todos os nossos economistas afirmam o valor do aumento da nossa capacidade produtiva, do desenvolvimento das vias de comunicação, que são fatores de progresso magníficos, e de uma organização bancária conveniente. Estabelecidão nos moldes da admirável organização bancária dos Estados Unidos, onde o regime recomenda-se pela correspondência permanente do meio circulante particularmente regulado com as necessidades do comércio e das indústrias, que se desenvolvem maravilhosamente, e considerada sua influência no desabrochar das nossas forças econômicas, um grande instituto de crédito radicado em todo o país, principalmente nos centros produtivos, e de intensa vida comercial, proporcionaria as classes que colibram eficientemente na obra magnífica da nossa expansão econômica, do nosso progresso, que é cada vez mais intenso e admirável, possibilidades de extraordinária amplitude, de atividade construtora de todos os fatores do nosso engrandecimento.

O governo da União cogita do estábelecimento de uma organização bancária, que seja eficiente para a grandeza do nosso crédito, tornando mais fáceis as transações commerciais, o movimento de capitais, as relações profícias na esfera comercial.

Os governos regionais não descartariam do magno problema, e cooperando patrioticamente para a solução das questões importâncias, já muito bem estudada pelos economistas de São Paulo, onde se encontram grande número de agências de banco anexas as casas econômicas, estabelecidas em todos os centros de vida intensa, não deixariam de dar ao Brasil um dos fatores de progresso, cuja eficiência é descessário encarar. O exemplo norte americano é suficiente para atestar a influência de tal instituição verdadeiramente grandiosa, no desenvolvimento do país.

Laudemus MENEZES

NOTA. — No artigo sob o título, *Um discurso memorável*, publicado no número de ontem, onde se lê: «é Lige a figura dominante», leia-se: «é hoje a figura dominante».

L. M.

Em Desembro último, formou-se em medicina veterinária o sr. Sylvo Torres, nosso patrício, o qual irá aperfeiçoar-se em França, por conta do Governo Federal.

O dr. Sylvo Torres é filho do nosso amado commandante João Torres e neto do illustre deputado federal, coronel Pereira de Oliveira.

O dr. José Boiteux recebeu, em

Itajahy, uma manifestação de apreço

Da Directoria do Clube Náutico • Marcello Dias, de Itajahy, recebemos o seguinte telegramma:

Itajahy, 8. Às autoridades, os amigos, os representantes da imprensa e os sócios do Club Náutico «Marcello Dias», acabam de receber cordialmente o dr. José Boiteux, que foi alvo de brilhante manifestação de apreço por parte do Clube Náutico «Marcello Dias».

Descedendo à terra, o dr. Boiteux visitou o galpão daquelle club, tendo-lhe oferecido um belíssimo quadro contendo o retrato do intrepido patrono daquele club.

As «torcedoras» do «erubro azul» ofereceram ao dr. José A. Boiteux um artístico ramo de flores naturais.

O embarque do sr. dr. J. S. A. Boiteux foi muito concorrido.

Os srs. Eugenio Bruck e Lauro Bernardes são dous engenheiros agrónomos recentemente diplomados pela Escola Superior de Agricultura e vieram a este Estado percorrer o, para observarem os diversos sistemas de culturas agrícolas e métodos de pecuária.

O dr. Lauro Bernardes é católico, e o dr. Bruck carioca.

Este esteve hontem em Palacio, onde foi muito bem recebido pelo sr. dr. Governador do Estado.

Ambos vão aperfeiçoar-se nos Estados Unidos, por conta do Governo Federal.

A anarchia na Rússia

Ataques bolcheviques contra os polacos

Os exercitos vermelhos continuam a deslocar poderosos ataques contra a fronteira polaca, segundo comunicados recebidos pelo Ministério da Guerra britânico. Os polacos lograram querbar estes ataques, dizem os comunicados, e até esta data os vermelhos não têm feito grandes progressos.

Diz-se que os vermelhos centralizaram agora os seus esforços para romper as linhas polacas ao longo dos pantanos do rio Pripyet, nas vizinhanças de Vorogdsk, Volyinsk e Lyubanovick. Os exercitos filandezes foram obrigados a bater em retirada, em vários pontos, devido à pressão dos vermelhos, segundo um comunicado de Helsingfors, recebido pelo Ministério da Guerra. Este comunicado anuncia que 2.000 vermelhos, graças a um golpe de surpresa, capturaram Petchenga, derrotaram a guarnição filiana e obstruíram a fronteira com a Estação Agronómica, com as travesseiros Itajahy, Gazoza, Brusque, etc.

10° ZONA — *Augusto Herivel e Oscar Pinto da Luz*, Menino Deus, desde 13 de Maio até José Mendes e travesseiros.

17° ZONA — *Eugenio Dal Grande e Delmio Couti*, Trindade.

Vaccinação

As comissões encarregadas de fazer a vacinação da nossa população, iniciaram ante-hontem, os seus serviços, tendo frequentado inúmeros domicílios onde vacinaram muitas pessoas.

Como era de esperar, as famílias na sua totalidade, acilheram de boa vontade, os encarregados de tão importante serviço, demonstrando.

A nossa capital está dividida em várias zonas, assim contrarelinhadas:

1° ZONA — *Pharmaceutico Bringemanus*, ruas Felipe Camarão, Saludinha Marinho, Fernando Machado, Praça 15 de Novembro, César Liberdade, Avenida Hercílio Luz, João Pinto, Tardentes, Victor Meirelles e Nunes Machado.

2° ZONA — *Dr. C. Corrêa*, ruas Anita Garibaldi, Fernando Machado, Felipe Camarão, General Bittencourt, Pedro Soares e Saldanha Marinho.

3° ZONA — *Dr. F. Lima*, ruas Visconde de Ouro Preto, Fernando Machado, Saldanha Marinho, Anita Garibaldi, de Pedro Soares, Artista Bittencourt e Marechal Guillerme.

4° ZONA — *Dr. Remigio ou Alvaro Gregg*,ruas General Bittencourt, Largo 13 de Maio, Travessa Loureiro, Praça General Osório, Anita Garibaldi (depois da rua General Bittencourt) e Curitiba.

5° ZONA — *Luiz d'Acunha*,ruas General Bittencourt, Largo 13 de Maio, Travessa Loureiro, Praça General Osório, Anita Garibaldi (depois da rua General Bittencourt) e Curitiba.

6° ZONA — *Pharmaceutico Dicker*, ruas Marechal Guillerme até a Praça Pereira e Oliveira, descendendo até a rua Felipe Schmidt, que seguirá até a Deodoro e dali até a Marechal Júlio Iribarne.

7° ZONA — *Juão Medeiros*, ruas Blumenau, a partir da rua Brusque, Largo Benjamin Constant, Almirante Alvez, Praça 17 de Novembro até Uruguai, Praça 17 de Novembro e Praça da República.

8° ZONA — *Dr. Pedroreira*, ruas Alvaro de Carvalho até Padre Roma e da Felipe Schmidt para o m.

10° ZONA — *Dr. Griffo*, Avenida Trompowsky até Quintino Bocayuva e dali até Esteves Junior, 26 de Setembro, Arcipreste Paiva e Praça Pereira e Oliveira.

11° ZONA — *Piuracutico Herculano Luz*, Avenida Rio Branco, Esteves Junior, Almirante Lamgo, Diário Schutte, Felipe Schmidt, Padre Roma e a Avenida Rio Branco.

12° ZONA — *Jayne Couto*, ruas Felipe Schmidt, da rua Alvaro de Carvalho até a Praça 15 de Novembro para o m.

13° ZONA — *Dr. Aranjo*, ruas Deodoro, até a Felipe Schmidt, seguindo Alvaro de Carvalho e 28 de Setembro e dali até Deodoro.

14° ZONA — *Dr. Fritz Goerger*, rua Esteves Junior, Presidente Dutra e fado norte da praça 17 de Novembro.

15° ZONA — *José Mourão*, rua Boçayuva, desde a Avenida Trompowsky até Estação Agronómica, com as travesseiros Itajahy, Gazoza, Brusque, etc.

16° ZONA — *Augusto Herivel e Oscar Pinto da Luz*, Menino Deus, desde 13 de Maio até José Mendes e travesseiros.

17° ZONA — *Eugenio Dal Grande e Delmio Couti*, Trindade.

Dr. R. Van Dyck

Estiveram hontem, em visita à nossa redação, os srs. drs. W. B. Van Dyck e Willy Hoffmann, que vieram, não só em seus próprios nomes, como no do notável engenheiro sr. dr. F. A. Forstenhauer, agradecer as merecidas referências que lhes fizeram feito por ocasião de sua chegada a este capital.

«República» agradece aos ilustres visitantes a sua honrosa visita.

Dr. Othon d'Eça

Desde hontem, está prestando ao governo do Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, o seu valioso concelho o nosso preclaro companheiro de redação Sr. Dr. Othon Gama d'Eça, uma das mais fulgurantes inteligências da nova geração Catherinense.

Ao Othon d'Eça as nossas felicitações pela sua acertada escolha.

Habeas-corpus

O Juiz Federal, dr. Henrique Lessa, concedeu a ordem de habeas corpus impetrada pelo advogado dr. Hollanda Calvanti em favor do sortudo Eugenio José Sagaz.

Vigorexine, é oelixir que combate a palidez.

A QUESTÃO DA TURQUIA

A comissão encarregada de fazer a vacinação da nossa população, iniciaram ante-hontem, os seus serviços, tendo frequentado inúmeros domicílios onde vacinaram muitas pessoas.

Como era de esperar, as famílias na sua totalidade, acilheram de boa vontade, os encarregados de tão importante serviço.

A nota dirigida ao Conselho Supremo da Confederação da Paz, reitera o seu ponto de vista, previamente manifestado favorável à completa expulsão dos turcos de Constantinopla, à organização de um Estado armênio, grande e poderoso.

Também proclama os Estados Unidos por que os direitos dos cidadãos ou corpora norte-americanas ou de qualquer outro país na Turquia não sejam inferiores aos das nações que fazem parte do tratado.

A nota do Departamento do Estado do Norte da África declara que os argumentos a favor da retenção dos turcos em Constantinopla são aceitáveis, porém, são ainda mais convincentes os que militam contra essa política.

O Ministério das Relações Exteriores da França também fez conhecer a sua opinião que, segundo elle, afirma concordar com a do Presidente Wilson, concordando considerar que para pôr em execução a decisão de tirar Constantinopla aos turcos sejam necessários grandes contingentes de tropas, com as quais os aliados não contam.

Na attitud do governo norte-americano predomina o desejo de abrir a Turquia ao amplo comércio do mundo sem previsões para determinados Estados e restrições para outros, mas interessando a todos as mesmas vantagens, possibilidades e perspectivas.

As contingências da guerra europeia fizeram dos Estados Unidos um grande concorrente comercial, encorajando os Estados a depositar os seus capitais que procuram vasto campo para se estabelecer e desenvolver. A Turquia, como todas nações do Oriente, onde em consequência de respeito à tradição e do fanatismo religioso, o progresso permanece estagnado, oferece espaço para as estendidas actividades industriais e bancárias da República da Norte da África.

A França, não podendo entrar em concordância com esse ponto, tenta obter uma situação privilegiada em virtude da sua ocupação militar e da proteção que pretende levar aos armados, visando a extensão das fronteiras.

O governo francês tem razão quando diz que para expulsar os turcos da Constantinopla seriam necessárias consideráveis forças. A ação interna levaria-se a uma guerra santa inspirada pelo sentimento patriótico e religioso dos otomanos e apoiada por todos os povos da mesma raça e cultos que estão sujeitos ao domínio da França e da Inglaterra.

A configuração do Islâman universal seria inevitável, obrigando essa nação a dividir-se em suas divisões, pelas suas colônias habitadas por muçulmanos. Só na Índia, bramérica a população muçulmana é de 40 milhões sendo necessário para dominá-la, em caso de revolta, um exército de algumas centenas de milhares de homens.

Os recentes sucessos têm insulfado o sentimento nacionalista na Turquia. Ataques Pachá, desenvolveu a sua activa campanha pelo país, valendo-se de todos os meios para incutir nas multidões o ódio aos cristãos e aos estrangeiros.

Ela prega abertamente a guerra santa e incita as massas ao levantamento contra o opressor. O espírito público está em fermentação e em condições de explodir a cada instante.

Se os aliados resolverem definitivamente, como o deseja a América do Norte, submeter a cidade de Constantinopla à administração de uma comissão internacional, privando assim o Sultan de seu poder temporal para a história capital, a guerra estalará seguramente, exigindo a presença de numerosas forças europeias na Turquia.

A França pergunta se os Estados Unidos estão dispostos a fornecer essas tropas, mas a isso o Senado e a opinião pública norte-americana já de antemão respondem com as manifestações anteriormente feitas contra o emprego das forças navais e militares da grande República nas questões peculiares da Europa.

O governo dos Estados Unidos deseja apenas que a sua opinião seja ouvida quando se cogitar de problemas internacionais que envolvam interesses gerais, políticos e econômicos.

Uma lista do sr. Felipe Petry, da Praia Comprida, com a importância de 18\$400.

Lista n. 28

Felipe Petry, 56; João Vicente Vaz, 55; José Coelho Vieira Sobrinho, 45; Bernardo F. Pereira, 18; Albino F. da Silveira, 18; Defendente Rempelli, 18; Sebastião Kal, 4800; Gregorio Filipe, 18; Somma, 188400.

Importância arrecadada 48925100.

Lista n. 27 365900.

» 28 263000.

» 29 55180.

» 30 775000.

» 31 565000.

» 32 188400.

Total 51108400.

Por ordem do sr. Governador e sob imediata inspecção da Directoria de Viação e Obras Públicas, os trabalhadores dessa repartição iniciaram as obras de ajardinamento do Largo 18 de Maio, segundo o projecto elaborado pela secção técnica da mesma Directoria.

Relatório

Recebemos e agradecemos um bem feito Relatório da Companhia Aliança da Bahia e oferecido a esta redação pelo sr. Camilo Lobo, agente daquela Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 8 de Abril de 1890

Horas	7 h	14 h	21 h
Temperatura (*)	22.0	21.7	20.0
Pressão atmosférica (m. m.)	70.25	70.25	70.25
Tensão do vapor (m. m.)	16.2	16.3	17.3
Humidade relativa (%)	82	72	65
Temperatura máxima (*)	23.2		
Temperatura mínima (*)	20.0		
Ciclos de 24 horas (m. m.)	0.9		
Nivelamento (0-10)	5.7		
Evaporação (m. m.)	1.9		
Observador: Euclides Domingues.			

As férias dos funcionários públicos

O director da Despesa Pública acaba de baixar aos sub-directores e cheires de serviço a seguinte circular:

«Artigo 3º do decreto n.º 4001, de 16 de Janeiro ultimo, que regula a concessão de licenças a funcionários públicos civis e militares, positivamente declara que a falta de licença para o funcionário público que interromper o exercício das funções de seu cargo, ou deixar de prestar o serviço a que é obrigado, importará a perda da terceira parte dos vencimentos se não exceder de 6 dias por mês; de metade do ordenado, até 18 dias e de todos os vencimentos dali em diante; presumindo-se que o funcionário abandonou definitivamente o emprego, se a sua ausência se prolongar por mais de trinta dias.

Combunando estas disposições com o artigo 1º do mesmo decreto, que categóricamente diz que a licença concedida pela autoridade competente é, salvo caso de maledicência ou gosto de ferias, o único direito pelo qual os funcionários públicos civis ou militares poderão interromper o exercício de suas funções de cargo ou deixar de prestar os serviços a que são obrigados, devendo, no caso de doença, fazer imediata comunicação do seu estado à autoridade competente e imparcial a licença dentro de 8 dias improrrogáveis; e tendo em vista o disposto no artigo 29º do mesmo decreto, que diz que os empregados terão direito a 15 dias de ferias anuais, podendo gosá-las de uma só vez ou parcialmente, a juiz do chefe respectivo, declaro aos srs. sub-directores e demais cheires de serviço que nenhuma falta poderá ser abonada em desacordo com os princípios acima estabelecidos, por quanto as ferias não podem ser gosadas a juiz e à vontade dos empregados, e sim previamente solicitadas ou concedidas a juiz dos respectivos cheires, alii que o serviço não seja prejudicado, exactamente na ocasião em que mais se torna necessária a presença do empregado que, abusando daquela concessão, não comparece, pedindo depois que a sua fala seja forçadamente levada em conta de ferias, como um direito que não lhe assiste.

Para conhecimento das ferias que já foram gosadas, deverão os cheires mandar organizar um mapa demonstrativo, que será presente a esta directoria.—(Assinado) Alfredo Régulo Valderrama.

Pelo Telegrapho

Remeções

Foram removidos os telegraphistas de 5ª classe Mathias Olinger, da estação de Joinville para a de Itajaí e desta para aquela Jayme Fernandes Vieira

Fechamento de estação

Foi mandado fechar a estação telegráfica de Azambuja, neste Estado, por conveniência do serviço.

Monographia do Município da Palhoça

O nosso amigo sr. capitão José Luperio Lopes, escripturário da Delegacia Fiscal, ofereceu-nos um exemplar do seu precioso trabalho Monographia do Município da Palhoça.

Oportuniamente traremos desto livro, apenas nos limitando hoje a agradecer a oferta do exemplar.

Notícias telegraphicadas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

A segunda conferencia do consul argentino

Rio, 8. O dr. Pedro Goytán, consul argentino, realizará, brevemente, uma segunda conferencia histórica política.

Estão regressando da Bahia as forças federais

Rio, 8. Chegou da Bahia o vapor Uberaba, trazendo o 2º Batalhão de Caçadores e a 12ª Companhia de Militardoras.

Inauguração da Escola do Estado-Maior do Exército

Rio, 8. Realizou-se, hoje, às 18 horas, no Quartel-General, a cerimónia da inauguração da Escola do Estado-Maior.

Assistiram ao acto os srs. drs. Epitácio Pessoa, Presidente da República; Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra; Raul Soares, Ministro da Marinha; Simões Lopes, Ministro da Agricultura; Azevedo Marques, Ministro das Relações Exteriores; Pires do Rio, Ministro da Viação e Homero Baptista, Ministro da Fazenda; embaxadores e consules franceses, a missão francesa, numerosos officiares do nosso exercito e inúmeros convidados.

O dr. Epitácio Pessoa, que foi recebido pelos srs. drs. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra; general Silva Faro e officiares franceses, visitou todas as dependências da Escola do Estado Maior, assistindo á sua inauguração.

A segunda brigada de Infantaria prestou as honras militares.

Os jornaes, ocupando-se da inauguração da Escola do Estado Maior, salientam o grande melhoramento de que vem de ser dado ao nosso exercito.

Notas Sociais

ANNIVERSARIOS

Fazem anniversario hoje:

a senhorita Ruby Scheffler; o jovem Dionizio Damiani; a exma. sr. d. Maria Christina de Souza Cunha; o sr. Francisco Procopio Borges, do Commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Reforçou o lar do sr. Julio Henri que Voigt e de sua exma. esposa, com o advento de um gorduchão bambu que na pás baptismo receberá o nome de Waldyr.

Engalanhou-se o lar do sr. Patrício Jeremias Ourique e de sua exma. consorte, com o nascimento de uma interessante menina que tomou o nome de Rosa.

Acha-se em festa, o lar do sr. Jardelino Arsenio Espindola e de sua exma. esposa pelo advento de um gorduchão menino que recebeu o nome de Benedito.

Acha-se engalanado o lar do sr. Sarturino de Oliveira e de sua exma. esposa, com o feliz nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Diva.

Acha-se envolto em festas o lar do sr. Lauro Laurentino de Oliveira e de sua digna esposa pelo nascimento de um gorduchão bambu que tomou o nome de Francisco.

Engalanou-se o lar do sr. Joaquim Bapista da Silva e de sua exma. consorte,

A chegada de uma canhoneira

Rio, 8. Partiu para litorânea da barra o rebocador Laurindo Pta., que foi buscar a canhoneira iniciadora Buenos Ayres.

Chegou o professor Izquierdo

Rio, 8. Esta noite capital, o professor Izquierdo, leite da cadeira de therapeutica, da Faculdade de Medicina de Guayaquil.

Os católicos e o Centenário da Independência do Brasil

Rio, 8. Os católicos brasileiros trabalham activamente no intuito de participar nas festas comemorativas do Centenário da Independência do Brasil.

Varias reuniões têm sido realizadas neste sentido.

Entre as comemorações que os católicos pretendem efectuar, cogita-se também da realização do Concilio, nesta capital.

UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS AO URUGUAY

Rio, 8. Uma Comissão da Associação Brasileira dos Estudantes entregou ao dr. Juan Buero, uma longa mensagem de saudação aos estudantes uruguaios.

O dr. Epitácio Pessoa, que foi recebido pelos srs. drs. Pandiá Calógeras, Ministro da Guerra; general Silva Faro e officiares franceses, visitou todas as dependências da Escola do Estado Maior, assistindo á sua inauguração.

A segunda brigada de Infantaria prestou as honras militares.

Os jornaes, ocupando-se da inauguração da Escola do Estado Maior, salientam o grande melhoramento de que vem de ser dado ao nosso exercito.

ANNIVERSARIO DA ABDIÇÃO DE D. PEDRO PRIMEIRO

Rio, 8. Os jornaes de hontem e mesmo de hoje commemoram o anniversario da abdição de D. Pedro Primeiro, transcorrido hontem.

peço nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Sônia.

—Floriu o lar do sr. Appolinario Sebastião Bahia e de sua exma. consorte, pelo nascimento de um gorduchão bambu que recebeu o nome de Apelles.

CONSORCIO

Realizou-se ante-hontem, às 10 horas, á rua marechal Floriano n.º 6, o consorcio do sr. Olímpio Ernesto Rego com a senhorita Virginia Carvalho Cruz.

HABILITAÇÃO

No cartorio do Registro Civil, desta capital, este se habilitando para contrair matrimônio o sr. Eloy Meira e senhora Olinda Alves.

PROSPEDES E VIAJANTES

Commandante Bôsquez

Com destino ao ex Contedous, seguiu hontem, o nosso distinto amigo sr. capitão Lucas Boiteux, membro da Comissão de Limites entre este Estado e do Paraná.

Acha-se em festa, o lar do sr. Jardelino Arsenio Espindola e de sua exma. esposa pelo advento de um gorduchão menino que recebeu o nome de Benedito.

Acha-se engalanado o lar do sr. Sarturino de Oliveira e de sua exma. esposa, com o feliz nascimento de uma interessante menina que recebeu o nome de Diva.

Acha-se envolto em festas o lar do sr. Lauro Laurentino de Oliveira e de sua digna esposa pelo nascimento de um gorduchão bambu que tomou o nome de Francisco.

Engalanou-se o lar do sr. Joaquim Bapista da Silva e de sua exma. consorte,

s. pede, por nosso intermedio, desculpas de não poder despedir-se pessoal-

O dr. Epitácio Pessoa regressa

Rio, 8. Partiu para litorânea da barra o rebocador Laurindo Pta., que foi buscar a canhoneira iniciadora Buenos Ayres.

S. Exa. foi recebido pelos seus ministros pelas altas autoridades civis e militares, corpo diplomático, etc.

Apos as saudações, o dr. Epitácio Pessoa partiu para o Catarro, onde iniciou o Despacho. C. direto.

O dr. Epitácio Pessoa sobe para Petrópolis

Rio, 8. Após Despacho C. direto, o dr. Epitácio Pessoa partiu para o Catarro, onde iniciou o Despacho. C. direto.

Juan Buero agradece à imprensa

Rio, 8. D. Juan Buero, acompanhado de Henrique Buero, visitou a imprensa, agradecendo as referencias feitas á sua pessoa por occasião da sua chegada.

Exterior

A HUNGRIA NÃO QUER ACEITAR AS CONDIÇÕES DA PAZ

Londres, 8. O correspondente do Times, em Buda Post, telegrapha, informando que existem positivos indicios de que a Hungria se nega a aceitar os condições da paz, estabelecidas pelos aliados.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 56 002.

O Vigorogenio restituí o vigor aos velhos, e, fortifica e embelliza a mocidade.

mente de todos os amigos, pondo-se á sua disposição na sua Fazenda.

Agradecendo a visita de despedidas, desejamos ao sr. Lins Lemos uma feliz viagem.

Aim de reger uma cadeira no Rio Canoas, segue hoje, a distinta senhora professora provisória Otilia Silva.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

—Em companhia do sr. coronel Lins Lemos, seguem hoje, de automovel para Lagos os srs. Heitor Vieira e senhora, Carlos Richard e senhora Otilia Silva e seu genitor.

—Para Blumenau regressou hontem, o sr. 2º tenente Antônio Pereira da Cunha, da Força Pública e que ali exerce o cargo de delegado de Polícia.

—Para São Bento, segue hontem, o jovem Aristóteles Pirescuru, funcionário da Agencia de Lloyd Brasileiro.

—Acha-se nesta capital, o nosso amigo sr. major Luiz Adolpho Bors, advogado residente na cidade da Palhoça.

—Seguiu hontem, para a Capital Federal, o sr. Celso Campello, praticante de administração dos Correios deste Estado.

—Regressou hontem, da Fortaleza de Aracaju, onde foi concorrer a telephonie daquelle Fortaleza, o sr. Francisco Reis, inventor de 4ª classe do Republicano dos Telegrafos, servindo no distrito de Aracaju.

Hoje funcionam, as seguintes aulas: Curso de Odontologia: Protese, Clínica dentária, Physiologia e Pathologia.

Curso de Farmacia: Historia Natural.

Curso de Commercio: Escrituração Mercantil.

As aulas de Dactylographia, funcionam todos os dias, das 9 ás 10 e das 17 ás 19.

PARA TOSSES
Bronchites, Catarro e demais Afecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro óleo de fígado de bacalhau da Noruega, é o medicamento científico que não só alivia a irritação como também nutre e fortifica o organismo; e é muito eficaz para diminuir a febre por completo.

Notícias Militares

Foram assentadas na lista da Guerra as seguintes secretas:

1º. LIMA: Reconciliado os coronéis de infantaria Francisco e Sérgio e o capitão de engenheiros Sebastião Francisco Alves; o capitão de cavalaria Raúl do Brasil Pinto Pexoto e o 1º sargento do material político João Ferreira de Lima, do 1º Regimento de Artilharia montada.

Estagnado, no Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o cargo de agente de compras, vago, pela demissão do serventuário respectivo.

Concedendo as férias de General de Brigada ao Coronel-morario do Exercito Zeférino Gonçalves Campos;

Cassando as férias de Tenente do Exercito a Eduardo Júlio de Lima, por ter sido condenado por sentença do Juiz Federal da 1ª varas, confirmada pelo Supremo Tribunal quatro a mês e oito meses de prisão celular;

Aggregando ao respectivo quadro o Major de artilharia Octaviano de Souza Gomes, visto não ter sido julgado para a graduação;

Transferindo, na engenharia, o Coronel Felix Fleury de Souza Autuori, do 2º batalhão, em São Paulo, para o quadro suplementar, sendo classificado naquelle batalhão o Tenente-Coronel Maximiano José Martins; na artilharia, o Tenente-Coronel Sylvester Rocca, do 3º Regimento para o 1º de artilharia montada; na infantaria, o Major Manoel de Arruda Melo, do 18º de caçadores para o 10º Regimento, em Juiz de Fora; a pedido, o Capitão José Pedro Gomes, da 0º companhia do 10º Regimento, para a 9º do para a 2ª classe, ficando agregado á mesma arma, o Capitão de Infantaria Francisco Xavier das Chagas, julgado incapaz em inspecção de saúde;

Classificando no 11º Regimento de artilharia montada, o Coronel Adolfo Lutz; na infantaria, o Coronel João Alvaro de Azevedo Costa, no 2º de caçadores; o Tenente-Coronel Antônio Ferreira de Oliveira Junior, no 7º Regimento como fiscal; os Majores Primo Pereira de Paula Dias, do 18º de caçadores (sem efectivo) e João Augusto Cesar da Silva, no quadro suplementar e o Capitão Antônio Príncipe de Souza, na 6ª companhia do 10º Regimento.

INSTITUTO POLYTECHNICO

Hoje funcionam, as seguintes aulas: Curso de Odontologia: Protese, Clínica dentária, Physiologia e Pathologia.

Curso de Farmacia: Historia Natural.

Curso de Commercio: Escrituração Mercantil.

As aulas de Dactylographia, funcionam todos os dias, das 9 ás 10 e das 17 ás 19.

Solicitador

No Hotel Internacional (quarto n.º 8) encontra-se pessoa competente que encarrega os serviços peranis e fóra, como sejam: cobranças judiciais, inventários, divórcios, divisão e demarcação, e todos os processos concernentes a matéria orphanologica, etc.

DENTISTA

Sebastião de Lima, rua Padre Miguelinho n.º 2.

A Magnesia Bisurada dá promessas alívios nos casos de Indigestão

Quando vos alimentardes demasiadamente ou às pressas e que apontais sintomas ou vos o esconder dilatado ou dilatado no vosso coração que são causados pela pressão dos gases tomou imediatamente uma coherência de *Magnesia Bisurada* aliada a um pouco de água. Outros os alívios instantâneos e todo e se mau estás desaparece em pouco tempo. Não existe nada melhor e que produza efeitos tão rápidos e positivos nos casos de gastrite, gástrite e dyspepsia. Este syrupo não causa e pelo excesso de açúcar na sua mistura. Quanto a *Magnesia Bisurada* pode em contacto com os actos quer no estômago ou em qualquer outra parte, neutraliza os ácidos tornando inofensivo todos os elementos de que é composta a *Magnesia Bisurada* sólida violentemente oposta aos actos como é a luz da morte, o calor do frio, e a vita da morte; e é por esta razão que obtemos alívios imediautos e é bastante agradável que sofrendo de todos estes incomodo os motivados pela sete, deveis logo mesmo obterem quase plenamente um alívio de *Magnesia Bisurada*. Deleitam-se com os alimentos que vos apetizam tanto como os alimento que tendias por parte e terás a prova que todas as perturbações no estomago desaparecerão em breve tempo, os vossos amigos. Podeis comer de tudo se tomá-lo a *Magnesia Bisurada*. Como a *Bisurada* é econômico nada em vidro, acalma conservar por tempo indefinido.

Congresso do Estado

Acta da 31^a sessão ordinária do Congresso Representative, em 8 de Setembro de 1919
(Continuação)

PROJETO N. 79
A 2^a comissão, examinando o requerimento em que Irineu Bornhausen solicita isenção de todos os impostos e tributos para um fabrico de preparativos em conserva, em estado seco e moido, e de parcer que seja deferida em parte a pretensão do requerente, concedendo-lhe os favores que se consumam outorgar a todas as indústrias novas e que não tenham similares no E.-ad:

Neste sentido apresenta à consideração da Casa o seguinte

PROJETO N. 82
O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. 1.—Fica isento dos impostos de capital e de exportação, pelo prazo de cinco anos, a fabrica de preparativos em conserva, em estado seco e moido e que não contenham nenhum ingrediente nocivo à saúde, que o sr. Irineu Bornhausen, ou sociedade por este organizada, instalar no município de Itajaí.

Art. 2.—O prazo será contado da data da instalação da fabraca, que deverá ser realizada dentro de dois anos, a contar desta data.

Art. 3.—Revogam-se as disposições em contrário.

S. C., em 6 de Setembro de 1919.
Marcos Konder relator da 2^a
Hippolyto Boiteux
Luiz Ahry
Fulvio Aducci

Approved o parecer, vai a imprimir com o projeto.

São dispensados da Leitura, a requerimento dos srs. deputados Plácido Gomes e Fulvio Aducci, os seguintes projetos:

PROJETO N. 83
O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. 1.—A Gota de Leite, criada pela Resolução n. 1º de Agosto do corrente anno, fura transformada numa secção da Inspectoria da Higiene, secção que terá o nome especial de Inspectoria de Lacticínios e cujos fins são:

§ 1º. Fiscalização sistemática do leite e produções delles derivadas.

§ 2º. fornecimento a esta capital de leite puro, filtrado, pasteurizado, homogeneizado e acondicionado em vasinhas próprias, de vidro e esterilizadas.

Art. 2. Para a execução destes serviços, a Inspectoria de Lacticínios adquirir, por compra diária, dos actuais vendedores de leite, por preço único que for estipulado, toda a quantidade

deste produto que habitualmente os ditos vendedores trazem para essa capital.

Art. 3. Para o fim da necessária fiscalização a Inspectoria de Lacticínios examinará, systematicamente, o leite que tiver de adquirir e só o comprará depois de verificá-lo por esse exame que o mesmo é puro.

§ 1º. Verificado pelo exame que o mesmo apresentado é puro, a Inspectoria de Lacticínios o comprará, pagando imediatamente ou a 10% de acordo com a vontade do vendedor.

§ 2º. Se o exame feito demonstrar que o leite está fermentado, se é adulterado, se provar que foi falsificado por qualquer forma, além de inutilizada, será eu conduzido o proprietário multado regulamentarmente.

Art. 4. As funcções de fiscalização se extenderão a todos os produtos derivados do leite e se efectuará nella forma que julgará mais conveniente e prática.

Art. 5. Dos que começam a funcionar a Inspectoria de Lacticínios, permanecendo e proibida nenhuma das condições estabelecidas no § 2º do art. 1º.

Art. 6. O Governo do Estado poderá em racar, com particular ou em grupo que se organizar, a instalação de uma loteria modelo, de que o concurso ante se obrigue às seguintes condições:

a) instalar uma loteria, abrindo sorteio anual, e condições higiénicas exigidas pelo regulamento do Serviço de Higiene do Estado;

b) adquirir sólamente na Inspectoria de Lacticínios, depois da indispensável exame, todo leite por elas diariamente comprado;

c) encarregar-se sob rigorosa fiscalização da Inspectoria de Higiene, do fornecimento de leite e a sua captação nas condições determinadas pelo § 2º, do art. 1º de presente lei;

d) fornecer leite, em épocas normais, a preço não superior a 600 réis o litro, ou 400 réis a garrafa de seis centenas grammas e vendê-lo com abastecimento de cem por cento (10%), sobre o preço commun aos estabelecimentos piores da sua capital, perpendendo, contudo, aquelas preços variarem para mais ou para menos, conforme a Inspectoria de Lacticínios possa adquirir o leite por preços menores que os actuais ou seja obrigada a comprar o leite por preços mais elevados, isto por motivos imprevistos e excepcionais.

Art. 7. O Governo mandará regularmente a presente lei.

Art. 8. Revogam-se as disposições em contrário.

S. C., em 6 de Setembro de 1919.

(Assinado):

Plácido Gomes, relator
Deodoro de Carvalho
Oswaldo de Oliveira

(Continua)

Tribuna Livre

Instituto Polytécnico
Reconhecido pela lei n. 1.169 de 1º de Outubro de 1917.

Curso de Dactylographia

De ordem do sr. dr. Director, aviso aos srs. alunos que foram aprovados nos exames de admissão que devem requerer, até o dia 10 de Abril, a respectiva matrícula.

Secretaria, em 26 de Março de 1920.
Achilles W. dos Santos
Sub-Secretário

Quero obter uma "bôa coleção de Guarda Livros"?

O Instituto «11 de Julho», Curitiba, Caixa Postal n. 108, encaminha a descrição mercantil por correspondência. Método moderno. Ótimos resultados. Preço ao alcance de todos. Peçam ainda hoje o prospecto gratuito G.

36 6

ADVOGADO
O desembargador Honório H. C. da Cunha aceita causas comerciais, civis e criminais. Atende a chaves fóra da Capital.

Residência: Florianópolis, rua Esqueiros Junior 39.

15-10

O Vigoroso, é o marevilho fortificante da actualidade.

Espécie: Suplemento Municipal de Florianópolis.

Fallencia de Jorge Asséf

AUGUSTO RODRIGUES & CIA., syndicos da fallencia de Jorge Asséf, avisam a todos os interessados que se acham d'arriamento na casa comercial do fallido, das 18 às 5 horas.

Florianópolis, 8 de abril de 1920.

I.-p. Augusto Rodrigues & Cia.
Randolpho Müller.

Allistamento de praças

De ordem do Sr. comandante declaro que a Força Pública o/s e Estado e à recebendo voluntários e encanados para preenchimento de seus claros; os canudos devem ter os seguintes requisitos:

Saber ler e escrever;

Ser solteiro;

Ser maior de 18 anos e menor de 37.

Ter mais de 1 metro e cinquenta e quatro centímetros e apresentarem atestado de autoridades civis e militares, abonando a sua conduta e documentos e equivalentes e de já ter sido vacinado ou revaccinado. Quartel em Florianópolis, 7 de Abril de 1920.

Candidato L. Regis

2º Tenente e seu e-a-s-t-o

C. I. de Navegação Costeira

PAQUETE
Itaquaera

Chegará do sul, Domingo, 11 de Abril, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vila-real, Búzios, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 14 horas.

PAQUETE
Itapuca

Chegará do norte, Domingo, 11 de Abril, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas, e Porto-Alegre, às 10 horas.

PAQUETE
Itatuba

E' o percurso sul, quarta-feira, 14 de Abril, seguindo para os portos de Lages, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE
Itapacy

Chegará do norte, quinta-feira, 15 de Abril, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Para mais informações na Agência da Companhia Áerea Conselheiro Maia n. 25, com o Agente Leonel Luz.

Os agentes: Andre W. Milleson & Cia.

MAX

Sairá de dia e de noite, é cheia e rápida.

Lages.

Este percurso vale 100 mil reais.

Recebe cargas e encomendas para o porto de Santos.

Para mais informações, contactar com o Agente Leonel Luz.

Hospede: Leonel & Cia

EDITAES

GOVERNO MUNICIPAL

Pagamento de juros de apólices do exercício de 1919, p. passo 10

De ordem do sr. Superintendente Municipal, são convocados ao recebimento de juros de apólices, relativos ao ano de 1919, os seguintes possuidores, cujos juros já se acham com preenchelemento inscritos e conferidos: Francisco Campos da Fonseca Lobo.

Miguel Mellego.

Dr. Arthur Ferreira da Costa.

Feliciano Guedes.

Francisco Maria Duarte Silva.

Manoel J. do Oliveira Passos.

Alexandre Magno Aducci.

Imaculada de N. S. do Rosário.

Eduardo Horn & Cia.

Joaquim Manoel Bernardo.

Dr. Augusto Fausto de Souza.

Rodolfo Mauro Vieira.

D. Maria Constança de Assis Jorge.

José Quintino Cardoso.

Constandino Garofalini.

Odebrecht, reconhecidos devem

dirigir-se à Thesouraria, todos os dias úteis, das 11 às 15 horas.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 31 de Março de 1920.—O tesoureiro, Antonio Coelho Pinto.

Dr. João Paixão da Silva, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital viram ou delle tiveram conhecimento, que marcou os dias de sábado, ao meio dia, na sala das reuniões do Conselho Municipal, no Palácio da Superintendência Municipal, para as audiências ordinárias do mesmo Juizo. E para que cheguem ao conhecimento de todos, mandou passar o presente e publicado pela imprensa. Dado a prensa nesta cidade de Florianópolis, no vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e vinte. Eu, Césario da Luz Abreu, Ex-vice da Juiz de Direito.

(Assig) Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.

Assig: Dr. João Pedro da Silva

Juiz de Direito.

GOVERNO MUNICIPAL

Brinquedo de pedreiras e outras prenderem

De ordem do sr. superintendente Municipal e para conhecimento dos interessados que público que é proibido o brinquedo de pedreiras no perimetro urbano.

Os infractores da presente disposição ficam sujeitos à multa de 100 a 200 mil réis.

Florianópolis, 30 de Março de 1920.